



SÃO *Amblyseius largoensis* E *Euseius concordis* POTENCIAIS AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO DE *Aleurodicus cocois*?

L.L. Melo¹, J.P de Alfaia¹, D.B. Lima² & J.W.S. Melo¹

¹Depto. de Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil; ²Depto. Fitossanidade, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil.

A mosca-branca-gigante, *Aleurodicus cocois*, é considerada uma das principais pragas na cultura do cajueiro. O controle desta praga é realizado principalmente com a utilização de inseticidas, que algumas vezes devido ao custo envolvido, torna-se proibitivo para os agricultores, os quais na maioria das vezes conduz a cultura de forma extrativista (sem os devidos tratamentos nutricionais e fitossanitários). Uma alternativa ao uso de inseticidas seria a utilização de ácaros predadores da família Phytoseiidae, como agentes de controle. Alguns ácaros predadores têm se mostrado eficientes agentes de controle biológico de moscas-brancas, especialmente contra a mosca-branca *Bemisia tabaci*. No entanto, esta alternativa ainda não foi investigada para a mosca-branca-gigante. O presente estudo teve por objetivo avaliar se as espécies *Amblyseius largoensis* e *Euseius concordis* representam potenciais agentes de controle biológico da mosca-branca-gigante. Ambas as espécies avaliadas são comumente encontradas sobre folhas de cajueiro. O potencial de ambos os predadores foi avaliado em ensaios de confinamento, onde fêmeas grávidas dos predadores foram isoladas e confinadas em arenas, e mantidas por quatro dias tendo como alimento ovos da mosca-branca-gigante. Durante o ensaio foi constatado a predação e oviposição de ambos os predadores, não havendo mortalidade das fêmeas no período avaliado. Ao final do período experimental diferenças significativas foram observadas, tanto no consumo de ovos da mosca-branca-gigante por *A. largoensis* e *E. concordis*, quanto no número médio de ovos por fêmea dos predadores. O número de ovos de mosca branca consumidos por *E. concordis* ($30,6 \pm 0,75$) foi maior do que aquele consumido por *A. largoensis* ($26,75 \pm 0,78$). O inverso foi observado para número de ovos por fêmea, sendo a oviposição de *A. largoensis* ($1,7 \pm 0,15$ ovos/dia/fêmea) maior que a oviposição de *E. concordis* ($0,35 \pm 0,11$ ovos/dia/fêmea) quando alimentados com ovos da mosca-branca-gigante. Este é o primeiro estudo que demonstra o potencial de ácaros predadores no controle da mosca-branca-gigante.

Palavras-chave: caju, ácaros predadores, mosca-branca-gigante, mosca-branca-do-cajueiro.
Financiamento: Funcap, CAPS, CNPq.